

Lêda Glicério Mendonça

DESAFIO EDUCACIONAL DO NOSSO SÉCULO

Decorrido quase 20 anos do início do século XXI, vivemos mudanças cada vez mais rápidas de hábitos e costumes, que acabam por refletir nas práticas de ensino. O mundo globalizado impõe a necessidade de sabermos interagir, em todos os espaços, com o “outro diferente”. É preciso, cada vez mais, refletir sobre a prática docente. Nesse sentido, Libâneo (2011) reforça, que para se enfrentar os desafios do avanço acelerado da ciência e da tecnologia e do relativismo moral, é preciso um maciço investimento na educação escolar. Que professores precisam de uma formação profissional mais aprofundada, com propósitos éticos para lidar com a diversidade cultural e a diferença.

Bauman (2011) enfatiza que levou mais de dois milênios para o sentido da educação vitalícia se transformar, o que ocorreu nas últimas décadas – sob o impacto da marcha radicalmente acelerada de mudança em que os dois atores principais da educação, professores e estudantes, viram-se obrigados a atuar (p.130). Vivemos em um mundo apressado, em que conhecimento é ampliado a cada instante, em que as verdades são transitórias. É necessário que estejamos preparados para “aprender a aprender” e perceber as mudanças do mundo que nos cerca, nos adaptando a ele. E seguindo este raciocínio, é importante também “aprender a ensinar”, tornando-nos receptivos às novas práticas de ensino.

Levando em consideração as afirmações até aqui feitas é que temos o prazer de disponibilizar os trabalhos aprovados para este volume.

Primeiro apresento os trabalhos relativos à reflexão de temas específicos. A temática CTS, sempre presente e atual é contemplada nos seguintes trabalhos: o primeiro, “CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS SOBRE A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA (AC) E A ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS) NO ENSINO DE CIÊNCIAS” que busca esclarecer como os temas Alfabetização Científica (AC) e Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) são tratados no Ensino de Ciências nas escolas junto aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e tenta compreender como se configura as relações entre esses temas em suas atividades pedagógicas. A conclusão que os autores chegaram foi a de que o tema não é bem abordado no segmento pela falta de formação mais sólida. O segundo trabalho intitulado “EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO MAIS CRÍTICA: UMA ANÁLISE DO ENFOQUE CTS/CTSA EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DE NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (PNLD 2014) ” tem o objetivo de apresentar uma breve análise acerca da presença do enfoque CTS / CTSA em nove livros didáticos de nono ano do ensino fundamental (quanto aos conteúdos de Física) aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático mais recente (PNLD 2014). O terceiro, com enfoque atrelado à prática docente “AS LEIS DE NEWTON E DO TRÂNSITO EM UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA COM ENFOQUE CTS” teve como objetivo identificar o momento da aula que favorecesse o aprendizado das relações CTS por meio da aplicação de uma Sequência de Ensino Investigativa com enfoque CTS. A atividade



realizada contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como formular hipóteses, refletir e discutir em grupo.

Outros temas menos usuais também ganharam espaço. O texto "EUGENIA E ENSINO DE GENÉTICA: DO QUE SE TRATA?" versa sobre um tema controverso e ainda pouco explorado no ensino básico. No presente trabalho foi investigado o quanto e como este tema tem sido abordado nas áreas de educação e ensino. Esta situação, de acordo com a opinião dos autores pode ser considerado preocupante, uma vez que os movimentos eugênicos tiveram uma ampla influência no século XX e, seus ideais, parecem continuar "vivos" em algumas práticas e tecnologias de reprodução assistida. Outro trabalho com assunto ainda pouco explorado na educação é "EDUCAÇÃO E ÉTICA PARA ALÉM DA DEONTOLOGIA: CRÍTICA TELEOLÓGICA E EXAMES DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA" o presente artigo investiga a compreensão de ética e ciências nas diretrizes da educação e da pesquisa no Brasil, a partir de uma visão filosófica.

No caminho inverso, temos temas mais corriqueiros sendo tratados por novas perspectivas, no sentido de enriquecer a reflexão da prática docente. "A EVOLUÇÃO DO CONTEÚDO DE ÓPTICA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS NAS PERSPECTIVAS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)" teve como objetivo analisar a contribuição do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na abordagem de óptica em uma coleção de livros didáticos de ciências do último ano do ensino fundamental ao longo dos últimos trinta anos. Os autores do trabalho chegaram à conclusão que, mesmo sendo este um tema da física clássica, merece melhorias na contextualização, na relação entre texto e imagens, na apresentação dos experimentos, na inserção de escalas e de cores fantasias nas imagens. Outro tema também comum é contemplado no trabalho "O SOL E SEUS EFEITOS: A ABORDAGEM DA TEMÁTICA DAS RADIAÇÕES SOLARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA" que busca analisar a abordagem da temática das radiações solares em seis escolas de Ensino Fundamental e Médio do município do Rio Grande – RS, levando em consideração a importância da temática das radiações solares neste ambiente.

Uma outra questão importante e que não poderia ter sido esquecida por nós é a interdisciplinaridade, que Frigotto (2008) bem aponta como uma necessidade de relacionar saberes em um mundo que funciona em redes. Por outro lado, o autor também indica como um problema de difícil resolução pois esbarra no limite do sujeito. Sendo assim, mais uma contribuição à temática é apresentada no texto "UMA REVISÃO SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES", que identifica problemas que dificultam o uso da interdisciplinaridade na escola e na universidade, perpassando principalmente pela falta de formação adequada e de condições de trabalho dos professores.

Abrindo espaço para a prática docente temos os seguintes trabalhos: "PROPOSTA DE ATIVIDADE PRÁTICA NA AULA DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DO TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NO SOLO" teve como objetivo a inserção de uma atividade teórica e prática para a complementação dos conteúdos apresentados nos livros didáticos, através da observação do efeito do



tempo na decomposição dos resíduos orgânicos e inorgânicos dispostos no solo. Outra intervenção foi relatada no texto "A INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA PESQUISA EM UM CURSO TÉCNICO". A atividade foi proposta e desenvolvida na tentativa de auxiliar os alunos desta modalidade de ensino na utilização de conceitos matemáticos aliados a problemas da sua área de atuação.

Por último, mas não menos importante, temos três trabalhos que se ocupam em coletar e avaliar a percepção discente, a começar pelo texto "ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE EDUCANDOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE URUGUAIANA". No trabalho os autores assumem que há necessidade de a escola assumir seu papel transformador, criando espaços para o desenvolvimento da reflexão crítica sobre o atual contexto. Entretanto, os resultados apontam um certo distanciamento entre os educandos e a realidade da comunidade, embora muitos se mostrassem preocupados com alguns problemas socioambientais importantes. O segundo trabalho é direcionado para o ensino de saúde e trata da "PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A MONITORIA DE MOVIMENTO HUMANO PARA ALUNOS COM BAIXO RENDIMENTO EM AVALIAÇÃO CONTINUADA". A iniciativa surgiu do corpo docente dos cursos de graduação em Fisioterapia e Terapia Ocupacional do IFRJ, Campus Realengo, que encontraram uma forma de incentivar os alunos em procurar a monitoria de forma contínua e não pontual. O trabalho visou avaliar a percepção dos alunos sobre esse processo. Por fim, uma questão importante para o campo científico: verificar as aspirações profissionais de jovens brasileiros, caracterizando o interesse por seguir carreira científica – esse é o tema central do trabalho "QUERO SER CIENTISTA? PERCEPÇÕES E INTERESSES DE JOVENS BRASILEIROS". Os resultados indicam que há poucos estudantes interessados pela carreira científica, sendo necessário fomentar o ensino e pesquisa, um desafio na conjuntura atual.

Após essa breve apresentação, convido-os a navegar pelos artigos selecionados para esse volume, na tentativa de conseguir vencer o desafio educacional do nosso século.

Referências

BAUMAN, Z. Vida apressada ou desafios líquidos modernos para a educação. Capítulo in: BAUMAN, Z. **A ética é possível num mundo de consumidores?** São Paulo: Jorge Zahar, 2011.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista Ideação**, v. 10, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143>>. Acesso em: 12 set 2017.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortêz, 2011.



Lêda Glicério Mendonça...

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal Fluminense (1990) e Licenciatura plena em Química - PROGRAMA ESPECIAL pela Universidade Salgado de Oliveira (2006). Especialista em Homeopatia (IHB); Especialista, Mestra e Doutora em Ensino em Biociências e Saúde (IOC-FIOCRUZ). Fez Doutorado Sanduíche em Estudos Feministas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Editora da Revista Científica Ciências&Ideias desde 2008, publicação Qualis B1 em Ensino. Docente do Bacharelado em Farmácia (Deontologia Farmacêutica, Boas Práticas de Fabricação, Estágio Curricular, Inovação Tecnológica; e na Especialização em Educação e Divulgação Científica (EDC) e no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências-PROPEC. Áreas de interesse: Educação e Promoção da Saúde, Ensino Farmacêutico; Ensino de Química, Mídia Educação, Ensino de Ciências, Deontologia e Ética, Boas Práticas de Fabricação, Ciência e arte, Relações de gênero, Tecnociência.
ORCID: 0000-0002-7732-4914

DOI: 10.22407/issn.2176-1477.2017v8i1